

dos anos 70, ou pouco antes. Nas comunidades cristãs também se refletiu sobre os ensinamentos dos apóstolos. Alguns deles, principalmente Paulo, colocaram por escrito seus ensinamentos logo após o ano 50. O Novo Testamento começa com os Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João). A palavra Evangelho quer dizer Boa Nova, Boas Notícias. Os Evangelhos proclamam como Boa Nova que Jesus é o Cristo, o Salvador. Narram as ações e palavras de Jesus, da forma como diversas comunidades cristãs as refletiram. Assim temos, nos 4 evangelhos, pontos de vistas diferentes sobre a vida e da mensagem de Jesus.

In: ABC da Bíblia. São Paulo: Paulus, 1982. p.30-31

Anotações

DISCIPULADO: A PROPOSTA DE JESUS

 **Texto Bíblico: João 8.28-38**

Discipulado é o assunto discutido e vivido em nossas igrejas hoje. Esse assunto não é novo, desde muito tempo essa realidade existe, a escola de discipulado é uma prática desde o mundo antigo. Não apenas nas páginas da Bíblia encontramos referências ao discipulado, mas muitas culturas fazem alusão a mestres e discípulos.

No entanto, em Jesus, o discipulado ganha força, pois vai além de um esquema de imitação, há a ênfase da mudança de caráter e de mentalidade a respeito da vida e do mundo à luz das verdades e valores do Evangelho.

O capítulo 8 do evangelho de João é um “relato de controvér-

sia”. Esse é o nome dado às passagens onde Jesus questiona os ensinamentos dos religiosos de sua época.

A finalidade não é priorizar as discussões, mas sendo discutido, pois dentro dele temos uma importante lição de fé ensinada por Jesus para a comunidade.

O tema que está em questão nesta passagem relaciona-se ao verdadeiro discipulado. Os religiosos acreditavam que pela herança sanguínea já eram verdadeiros discípulos, e, até mesmo verdadeiros Filhos de Abraão.

Mas Jesus explica neste ensino que um pessoa é verdadeiramente discipula quando conhece e

Estudo 5
Adultos
e adultas

Discipulado

O **Discipulado** é o modo de vida, o estilo que caracteriza a vida daqueles que estão comprometidos com o Reino de Deus, que fazem da Nova Justiça do Reino uma prioridade na sua vida e que se dedicam integralmente ao serviço cristão, ao evangelismo e ao testemunho, em cumprimento à vontade de Deus Pai. (Referência: Mateus 5-7) Discipulado busca algo mais do que um mero processo educativo. Ele é um estilo de vida, uma maneira de ser em que as pessoas se relacionam, entram em comunhão, acolhem umas as outras, compartilham o que são, sentem e carecem; oram umas pelas outras, louvam e adoram ao Senhor juntas, estudam a Palavra à luz da graça, da experiência e da razão da comunidade da fé.

In: *Série Discipulado vol. 1. Biblioteca Vida e Missão. p.17*

permanece nos ensinamentos de Jesus.

No estudo 3: Jesus, a lei e as Escrituras aprendemos que a verdadeira Lei é a que promove a vida. No texto bíblico em questão, Jesus deixa bem claro como os discípulos e discipulas devem viver esta Lei: Conhecendo e permanecendo nos ensinamentos que estavam sendo aplicados.

Para Jesus seus discípulos e discipulas são as pessoas que fazem do ensinamento uma prática de vida

Liberdade é para se pensar!

O refletir sobre este texto bíblico auxilia a nos conscientizarmos sobre a verdadeira liberdade. O conflito apresentado em João 8.28-38 é que mesmo sendo considerados filhos, o rigor da Lei, caracterizada por regras rígidas e sem sentido, faziam dos religiosos escravos. A herança sanguínea não era suficiente para a liberdade, Jesus diz que a verdadei-

ra liberdade vem através de seus ensinamentos e da prática destes.

É preciso dizer que o texto não apresenta o conhecimento como única exigência do discipulado. O conhecimento é importante, mas nada vale sem sua prática.

O conhecimento é somente a porta para a verdade, ela se concretiza quando fazemos do conhecimento adquirido o nosso modo de viver.

Jesus chama, ensina e envia. Os verdadeiros discípulos são aqueles que proclamam a boa nova e deixam refletir em suas vidas os ensinamentos que trazem a verdade. Essa lição é tão importante que ficou na memória das comunidades cristãs até ser escrita 70 anos depois da morte e ascensão de Jesus através do Evangelho de João. E somente por esse compromisso de discípulos e discipulas é que temos acesso hoje.

Por fim...

O ato de guardar na memória, lembrar e contar nos oferece uma importante lição acerca do verdadeiro discipulado.

Os ensinamentos de Jesus devem ser conhecidos e praticados, pois eles são fontes da vida. Porém, para que isso aconteça, a mensagem tem de ser transmitida, anunciada, proclamada por todas as pessoas, inclusive aquelas que foram alcançados por esta mensagem de Vida e Salvação em Jesus Cristo. É bom falar daquilo que experimentamos!

PARA REFLETIR:

Nós, discípulos e discipulas de Jesus, o Mestre, temos transmitido seus ensinamentos? De que maneira?

NOS TEMPOS DE JESUS

A Bíblia de Jesus

Na tradição judaica, duas grandes coleções de escritos hebraicos já eram canônicos no tempo de Jesus: a Torah (o Pentateuco, ou

seja, os cinco primeiros livros) e os Nebiim (os profetas). Outros escritos (ketubim) como os salmos, Jó e outros eram conhecidos, usados na devoção, mas ainda não tinham o caráter canônico. Essa era a Torah escrita, e Jesus certamente teve acesso a ela, mesmo que só pelo ouvir: Um judeu comum era capaz de decorar grandes porções da Escritura, mesmo sem saber ler.

In: CARNEIRO, Marcelo. *Introdução ao Novo Testamento*. Rio de Janeiro: Quartica, 2006, p.34.

O livro das primeiras comunidades era o Antigo Testamento. O Novo ainda não estava escrito. Jesus não escreveu, nem mandou escrever nada. Nem os apóstolos e discípulos tinham gravador para registrar as palavras de Jesus. Os apóstolos começaram a pregar.

Transmitiam oralmente o que Jesus tinha feito e ensinado. Daqui e dali, surgiram resumos que serviram de base para os evangelhos, escritos mais tarde, a partir